As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal Acesse também através do QR CODE ao lado



ECONOMIA

COMPLEXO SOLAR

Operação de usinas solares foram iniciadas em Paracatu

Empreendimento irá gerar energia capaz de abastecer mais de 394 mil casas

RODRIGO MOINHOS

A Atlas Energy e a Hydro Rein iniciaram a operação das usinas solares fotovoltaicas Boa Sorte, em Paracatu, Noroeste de Minas Gerais. Com 438 MW de capacidade instalada, o empreendimento irá gerar um total de 920 GWh por ano, o equivalente para abastecer mais de 394 mil residências. O parque, composto por vários projetos, vai fornecer energia limpa para a Albras, maior produtora de alumínio primário do Brasil, representando cerca de 12% da demanda total de energia da companhia, em um contrato de 20 anos, com início em 2025 e fornecimento até 2044.

Com investimentos de US\$ 300 milhões em 2021 no Complexo Solar Boa Sorte, a Atlas Energy quebrou importantes barreiras no setor, "como o primeiro empréstimo indexado

em dólares pelo BNDES para resultado desta integração projetos renováveis. Além disso, Boa Sorte é uma prova do nosso compromisso de entregar projetos dentro do prazo e do orçamento, contribuindo para o nosso histórico de 100% de taxa de conclusão", afirma o diretor da Atlas no Brasil, Fábio Bortoluzo.

O complexo de usinas da Atlas está instalado em uma área equivalente a 1.152 estádios do Maracanã e a sua construção demandou 16.584 toneladas de estruturas metálicas e contou com mais de 2 milhões de homens-hora de trabalho em Paracatu. E, para otimizar a gestão deste projeto, foram adotadas tecnologias que permitiram o gerenciamento integrado em tempo real e a tomada de decisões baseadas em dados instantâneos passados pela equipe de produção. Como entre tecnologia e a expertise do time da Atlas, foi possível antecipar em dois meses a entrada em operação do projeto.

"Ocomplexo que deveria começar a funcionar em abril teve início no final de fevereiro. Este é um importante marco para os projetos da Hydro Rein no Brasil, considerado um mercado estratégico para a empresa. É mais um passo para atingir nossa missão de desenvolver soluções renováveis para a indústria. Deveremos fornecer cerca de 90% do volume produzido para a Albras e o restante para outros projetos de menor porte", afirmou a head da Hydro Rein no Brasil, Marcela Jacob.

O fornecimento de energia é fundamental para a sustentabilidade da cadeia do alumínio no Brasil e a Albras mantém o foco nesse sentido. Com isso,

a Albras, joint-venture entre a Hydro e a NAAC - Nippon Amazon Aluminium Co. Ltd, está investindo para ampliar o uso de fontes de energia renováveis (solar e eólica) nas suas operações e contribuir para o alcance de suas metas de descarbonização.

"Este é um marco significativo para assegurar a estratégia de longo prazo da Albras de produção de alumínio verde. Com os investimentos em fontes de energia renováveis, consolidamos nossa estratégia de suprimento de energia de longo prazo, bem como diversificamos nossa matriz energética e reforçamos o nosso compromisso de fazermos parte da solução para a transição verde. Queremos contribuir para a criação de uma sociedade justa, produzindo com responsabilidade e utilizando energia renovável tal como



Complexo está instalado numa área equivalente a 1.152 estádios

concebida desde o início das nossas operações", afirma o CEO da Albras, João Batista

Além de Boa Sorte, a empresa fechou contrato com a Atlas Renewable Energy para fornecimento de energia solar,

por meio do complexo fotovoltaico Vista Alegre, em Janaúba, o maior Acordo de Compra de Energia (PPA em inglês) já assinado na América Latina. Vista Alegre vai garantir à Albras fornecimento de energia sustentável por 21 anos.

ARRECADAÇÃO

Valor em Minas chegou a mais de R\$ 70 bilhões em menos de 100 dias

MARCO AURÉLIO NEVES

A arrecadação de Minas Gerais superou mais de R\$ 70 bilhões em tributos federais, estaduais e municipais em menos de 100 dias. É o que mostra o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). A ferramenta mede em tempo real os valores pagos pelos contribuintes aos governos, contabilizando impostos, taxas e contribuições, incluindo as multas, juros e correção monetária.

Até ontem, eram mais de R\$ 74 bilhões arrecadados no Estado em 95 dias no ano. No período analisado, o valor foi o terceiro maior entre todas as unidades federativas e representou 7,05% do total recolhido nacionalmente (R\$ 1 trilhão). À frente ficaram: São Paulo, com R\$ 357 bilhões (37,39%), e Rio de Janeiro, com R\$ 136 bilhões (13,78%).

A marca mineira de R\$ 70 bilhões foi alcançada no primeiro dia deste mês, na última segunda-feira (1°). São 19 dias de antecedência em comparação a 2023. No exercício passado, havia sido recolhido R\$ 58 bilhões até nesta mesma data. Ou seja, de um ano para o outro, o recebimento estadual de impostos aumentou 20,8%.

Se a arrecadação de Minas Gerais atingiu essa evolução, no Brasil ocorreu o praticamente o mesmo movimento: com 21 dias de antecedência em relação ao último ano, a arrecadação atingiu R\$ 1 trilhão. O registro de sexta-feira (5) representou uma alta anual de 21,7%. Nesta data, em 2023, o recolhimento de tributos no País era de R\$ 821 bilhões.

O economista da ACSP, Ulisses Ruiz de Gamboa, um resultado expressivo alcançado com tantos dias de diferença em relação ao ano anterior, deve-se pela alta da inflação e ao crescimento econômico acima do esperado.

A alta do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre produtos como gasolina, diesel e gás ocorrida em dez estados também contribuiu, bem como arrecadações atípicas da Receita Federal. "É esperado um menor crescimento da arrecadação, se não houver mais aumentos nas alíquotas de impostos, devido à expectativa de menor inflação e de desaceleração da atividade econômica", comenta Gamboa.

Carga elevada - A carga tributária brasileira é considerava excessiva pelo setor produtivo. O equivalente a cerca de 33% e 34% do Produto Interno Bruto (PIB), uma das mais elevadas do mundo. A reforma tributária foi aprovada com a intenção de simplificar tributos, mas empresários do mercado e estudiosos da academia alertam para o risco de o alto número de exceções distorcerem o projeto e, ao fim das contas, aumentar o peso do sistema tributário.

A tendência de crescimento no recolhimento de impostos deve continuar nos próximos meses. O economista da ACSP explica que como a ferramenta calcula a arrecadação, que em dezembro atingiu a marca inédita de R\$ 3 trilhões. "O impostômetro faz uma estimativa, pega os dados de arrecadação de igual período do ano anterior e atualiza, com índice de crescimento médio de cada tributo dos três anos imediatamente anteriores", explica Gamboa. "As projeções de arrecadação futura são também feitas com base no crescimento médio dos tributos nos três anos imediatamente anteriores, com ajuste de acordo com o efeito calendário, com essas sazonalidades", completa.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. – SICOOB JUS-MP COMISSÃO ELEITORAL 4024 Rua Timbiras, 2.928, 6º andar, Belo Horizonte-MG

COMPAGA DE LEITORAL - PROCESSO ELEITORAL - PROCESSO and the amount of antimotic margin of incident and the product of any other production of the producti

Geraldo Dácio de Souza - Presidente - Conselheiro de Administração Patrícia Habkouk - Membro Vogal Leonardo Barbosa - Membro - Secretário - Funcionário da Cooperativa

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO PODER JUDICIÁRIO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LIDA. – SICOOB JUS-MP.

CNPI 03.519.240/0001-95 - NIRE 31400039724

EDITAL DE 1¹, 2² e² e³ CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito dos Integrantes do Poder Judiciário e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais LIDA. – SICOOB JUS-MP, com sede social na rua Timbiras, 2.928, 6° andar, Belo Horizonte-MG, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os Cooperados que integram o SICOOB JUS-MP, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO), que se realizará no Auditório da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), situado nesta cidade, na Rua Timbiras, número 2.928 andar férero, no día 29 (vinte e nove) de abril de 2024, segunda-feira, às 16.00 (dezesseis horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de Delegados Eleitorais Titulares, contabilizados os Delegados Eleitorais Suplentes em regular exercício da suplência; ou aida, às 18.00 (dezotio horas) em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) Delegados Eleitorais Titulares, contabilizados os Delegados Eleitorais Suplentes em regular exercício da suplência; ou ainda, às 18.00 (dezotio horas) em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) Delegados Eleitorais Titulares, contabilizados os Delegados Eleitorais Suplentes em regular exercício da suplência, ou ainda, às 18.00 (dezotio horas) em terceira e última convocação, com a presença de, no mínima, 10 (dez) Delegados Eleitorais Titulares, contabilizados os Delegados Eleitorais Suplentes em regular exercício da suplência, ou ainda, ais sublência, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (1) Prestação de conta dos órgãos de administração a companhada do parecer do Conselho Fiscal e do Relatório da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, comprendendo: relatório de gestão; balanço geral; e demonst